

Vem aí o seminário “Os dois lados da Moeda”

A representante da ABES-MG junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, Aline Guerra, está participando do grupo de trabalho responsável pelo seminário “Os dois lados da Moeda – Crescimento x produção de água”. O debate, que será realizado no dia 18 de novembro de 2016, no auditório da Cemig em Belo Horizonte, é uma parceria entre os Comitês de Bacias Hidrográficas dos Rios das Velhas e Paraopeba. O objetivo é mostrar à sociedade e aos poderes públicos a importância dessa região limítrofe entre as Bacias Hidrográficas dos Rio Paraopeba e Velhas na produção de água e a necessidade de um projeto de revitalização para a região. Os temas serão debatidos em quatro painéis que apresentarão o panorama dessa região de confluência entre as bacias. O Painel 1 abordará o Sinclinal Moeda: Formação e Aspectos socioambientais; o Painel 2, Expansão Metropolitana e Crescimento Econômico; o Painel 3, a Produção de Água, e o Painel 4, a Mobilização Social. Os palestrantes abordarão a ocupação desordenada, a exploração minerária da Região do Alto Rio das Velhas, em especial na Serra da Moeda, assim como a ocupação urbana sem planejamento. Saiba mais: www.abes-mg.org.br

ANA publica regulamento do PROCOMITÊS

No dia 4 de outubro, foi publicado no Diário Oficial da União, o regulamento do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS). O Programa visa apoiar os colegiados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) no aperfeiçoamento da capacidade operacional dos comitês de bacias, a promover a capacitação de seus membros e dos conselhos de recursos hídricos e implementar ações de comunicação para que a sociedade reconheça esses comitês e conselhos. Além disso, contribui para implementação e efetividade dos instrumentos de gestão da água, em prol da melhoria da qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos. O PROCOMITÊS terá duração de cinco anos e a adesão ao Programa é voluntária. A ANA aplicará os recursos financeiros nas unidades da Federação que aderirem, mediante o cumprimento de metas a serem negociadas. Os recursos deverão ser aplicados pelo estado exclusivamente em ações voltadas ao fortalecimento dos comitês. Os desembolsos efetuados pela ANA terão como referência o valor de R\$ 50 mil, multiplicado pelo número de comitês estaduais participantes, com teto anual de até R\$ 500 mil por unidade da Federação. Leia mais: www.abes-mg.org.br



Jovens Profissionais, diretoria da ABES-MG, CREA Minas e palestrantes

Seminário Jovens Profissionais da ABES foi um Sucesso

No dia 20 de outubro os Jovens Profissionais do Saneamento (JPS) da ABES-MG, promoveram, em parceria com o Crea-Minas, o seminário “Atualidade e Network no saneamento ambiental”. Participaram dezenas de estudantes e jovens profissionais interessados em ampliar sua rede de contatos e aprofundar o conhecimento sobre a profissão no setor de saneamento ambiental. A presidente da ABES-MG, Mônica Bicalho e o presidente do Crea-Minas, Jobson Andrade, abriram o evento e reforçaram o convite aos jovens para que participem mais das entidades. Em seguida, trouxeram suas contribuições, Álvaro Teixeira, presidente da JPS Nacional, André Horta e Eduardo Bustamante, do JPS Minas, Rodrigo Oliveira, do Senge Jovem e Maycon Souza, do Crea Junior, que demonstraram como os profissionais podem se organizar e desenvolver suas habilidades e competências. Em seguida, os palestrantes Vinícius Barreto, gerente de meio ambiente da AmBev, e o engenheiro e consultor ambiental, José Nelson Machado, apresentaram um panorama do mercado de trabalho no Brasil. Barreto ressaltou os atributos e habilidades que o mercado busca nos profissionais. Enquanto José Nelson destacou as legislações vigentes e as perspectivas de investimento para as próximas décadas, até alcançarmos a universalização do saneamento no país. Leia mais: www.abes-mg.org.br

Representantes relatam atividades no Paraopeba e Doce

Durante a reunião de diretoria da ABES-MG, realizada no dia 17 de outubro, os representantes da entidade junto aos Comitês de Bacias Hidrográficas dos Rios Doce e Paraopeba, Eduardo Carvalho e Aline Guerra, relataram suas atividades nesses comitês. Aline Guerra, do CBH Paraopeba falou da falta de quórum em algumas reuniões e da dificuldade para inserir o tema saneamento nos debates. Citou a contribuição que a ABES deu ao projeto de renovação da licença de operação da Tear Têxtil, e da participação no grupo de trabalho preparativo para o seminário “Os dois lados da Moeda” - Crescimento X produção de água, que visa debater os conflitos pelo uso da água nesse território localizado entre as bacias dos rios Paraopeba e Velhas. Eduardo Carvalho, representante da ABES no CBH Doce Federal falou da falta de repasses de recursos para o comitê, das atividades do comitê Inter federativo, e do acordo que visa investir mais de R\$ 20 bilhões, ao longo de dez anos, em ações para a recuperação integral dos danos sociais, econômicos e ambientais em toda a bacia do Rio Doce. Segundo ele, além desse valor, outros R\$ 4 bilhões serão investidos em 15 anos, em ações compensatórias para os 38 municípios da calha do Rio Doce, afetados pela lama da barragem rompida em Mariana.